

ENSEADA DO SUÁ

Obra no Cais das Artes: tinta atinge casas e 200 carros

Moradores e pessoas que trabalham no local reclamam de prejuízo dos últimos meses

▄ PATRIK CAMPOREZ
pmacao@redgazeta.com.br

▄ LEANDRO NOSSA
lnossa@redgazeta.com.br

Pelo menos 200 carros, além de casas e estabelecimentos comerciais da Enseada do Suá, em Vitória, foram atingidos por respingos de tinta, nos últimos meses. Os transtornos começaram e março, devido à obra do Cais das Artes, centro cultural que está sendo construído na região.

Segundo quem mora e trabalha nas imediações da obra, uma tinta eletrostática é borrifada com spray e se espalha por quase todo o bairro. Além do produto alterar o visual, também altera a textura dos veículos e das janelas. Somente na Rua Judith Maria Tovar Varejão, 73 funcionários de duas empresas tiveram seus carros atingidos pela tinta.

A analista financeira Juliana Santos, 39 anos, é uma das prejudicadas e já teve seu carro atingido duas vezes. “Um grande desrespeito com a gente. O pior é que tem partes do carro que não há como polir. Estamos sendo lesados”, lamenta a analista.

Apesar de a empresa responsável pela obra ter pago o polimento dos



RICARDO MEDEIROS

Mesmo trabalhando a cerca 200 metros longe da obra, Juliana teve o carro atingido duas vezes pela tinta

veículos e, após diversas reivindicações, ter instalado uma tela de proteção na obra, os problemas continuaram, segundo moradores.

Outro funcionário de uma empresa, que pediu para não ser identificado, disse que todos estão preocupados com a saúde. “A gente não vê o que

TRANSTORNO

5

meses

Esse é o tempo em que os moradores enfrentam problema com a obra.

está respirando. Transitamos aqui toda hora e estamos respirando tinta”, afirma ele.

A estrutura do Cais das Artes conta com três prédios: museu, teatro e o administrativo. A parte que está sendo pintada é metálica e próxima ao museu. As obras começaram em 2010, mas dois anos de-

pois precisaram ser interrompidas por quase um ano, após a empresa responsável decretar falência. O custo previsto é de R\$ 118 milhões.

O Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes) informou, por meio de nota, que a pintura está em fase de finalização. Admitiu também que a área pos-

INDIGNAÇÃO

“Tive meu carro pintado duas vezes. Acho um grande desrespeito com a gente. O pior é que tem partes do carro que não há como polir. Estamos sendo lesados”

JULIANA SANTOS
39, ANALISTA FINANCEIRO

“A janela da minha casa está cheia de respingos. Meu carro também está com pontinhos de tinta na lataria e nas partes de fibra. Alguém vai ter que se responsabilizar pelo prejuízo causado”

MARCELO FAGUNDES
AGENTE DE VIAGENS

“A gente não vê o que está respirando. Transitamos aqui toda hora e estamos respirando tinta. Já foram feitas várias reclamações, e nada!”

MORADOR DA ENSEADA DO SUÁ PEDIU PARA NÃO SER IDENTIFICADO

sui forte influência de ventos, o que provocou o desprendimento, em alguns trechos, da tela de proteção instalada no local. No entanto, o problema foi solucionado, segundo o Iopes. O órgão frisa que a empresa executora da obra está comprometida em arcar com qualquer prejuízo decorrente do fato.